



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 86ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 10 de dezembro de 2014, com início às quatorze horas e trinta e nove minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Pedro Martendal, Marcos Rios, Nei Haveroth, Paulo Porto, Rui Capelão, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 28/2014/JM/CMC, do gabinete do vereador Jorge Menegatti justificando sua ausência nas sessões dos dias 10, 15, 18 e 22/12/2014. Emenda 2 de 2014 ao Projeto de Resolução nº 14/2014. Emenda 2 de 2014 ao Projeto de Lei nº 137/2014. Subemenda 1 de 2014 a Emenda 1 do Projeto de Lei nº 34/2014. Parecer nº 644 contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento as Emendas nº 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14 ao Projeto de Lei nº 134/2014. Parecer nº 667 contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda 2 de 2014 ao Projeto de Lei nº 137/2014. Parecer nº 668 contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda 2 de 2014 ao Projeto de Resolução nº 14/2014. Projeto de Lei Complementar nº 8/2014. Projeto de Lei nº 149/2014. Projeto de Lei nº 150/2014. Ofício SEAJUR/ATL nº 209/2014, solicitando dilação do prazo para remeter informações pedidas pelo Requerimento nº 287/2014. Ofício 510/2014 do gabinete do Executivo Municipal, solicitando urgência na deliberação da Lei Complementar nº 7/2014. Ofício nº 523/2014 do gabinete do Executivo Municipal, solicitando urgência na deliberação do Projeto de Lei nº 147/2014. Ofício 518/2014 do gabinete do Executivo Municipal, solicitando urgência na deliberação do Projeto de Lei nº 146/2014. Moção nº 12/2014. Indicações nº 1081 ao nº 1106/2014. Parecer nº 661 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda 1 de 2014 ao Projeto de Resolução nº 14/2014. Parecer nº 662 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda 1 de 2014 ao Projeto de Lei nº 137/2014. Parecer nº 663 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento as Emendas nº 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10 ao Projeto de Lei 134/2014. Parecer nº 665 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Subemenda nº 1 a Emenda 1 de 2014 ao Projeto de Lei nº 137/2014. Parecer nº 666 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Subemenda 1 a Emenda 1 de 2014, ao Projeto de Resolução nº 14/2014. Parecer nº 669 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 143/2014. Parecer nº 671 favorável da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 139/2014. Parecer nº 670 favorável da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 2 ao Projeto de Lei nº 139/2014. Parecer 672 favorável da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 1 ao 14 ao Projeto de Lei nº 134/2014. Parecer nº 673 favorável da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 1 ao Projeto de Lei 137/2014. Parecer nº



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

674 favorável da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 1 ao Projeto de Resolução nº 14/2014. Parecer nº 675 contrário da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 2 ao Projeto de Resolução nº 14/2014. Parecer nº 676 contrário da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 2 ao Projeto de Lei nº 137/2014. Parecer nº 677 contrário da Comissão de Trabalho e Legislação Social a Emenda 2 ao Projeto de Resolução nº 14/2014. Parecer nº 678 contrário da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de Lei nº 137/2014. Ofício SEAJUR/ATL nº 210/2014 do Executivo Municipal, em resposta ao requerimento nº 295/2014. Ofício SEAJUR/ATL nº 211 do Executivo Municipal, em resposta ao requerimento nº 297/2014. Ofício nº 50/2014 do gabinete do vereador Jaime Vasatta, solicitando retirada da Emenda 11 ao Projeto de Lei nº 134/2014. Inscritos para o grande expediente os vereadores Celso Dal Molin e Jorge Bocasanta. (-Questão de ordem) – Presidente: Pois não, vereador. - Vereador Fernando Winter: Queria que retirasse de pauta a emenda nº 13 de minha autoria e também, a número 14. A emenda nº 13 ao Projeto 134 e a emenda nº 14 ao Projeto 134.- Presidente: Finalizada assim a leitura da matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** -- Presidente: Eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia, ocasião em que compreendo e acato a solicitação do vereador Fernando Winter. Peço a senhora secretária que, atenda o que o vereador requer, retirando as emendas mencionadas pelo vereador Fernando Winter para deliberação. (-Questão de ordem) Pois não vereador. – Vereador Jorge Bocasanta: Fiquei surpreso aqui, pela informação que minhas emendas nº 2 ao Projeto de Lei nº 137 e do Projeto de Resolução 2 não vai nem pra votação. Fui até o diretor e ele não mostrou porque motivo não vai; então gostaria que colocasse em votação essas minhas emendas ou então me mostrasse ali; quero ver a lei porque até agora ninguém me mostrou. Muito obrigado. – Presidente: Em relação ao pedido do vereador Fernando Winter, acato a solicitação, em relação a seu pedido vereador não vai por duas razões. Primeiro, porque ela contraria o que prescreve o artigo 86, parágrafo 5º, que diz que nenhuma proposição será inserida pra discussão e deliberação sem que conste na ordem do dia e a ordem do dia já tinha sido fechada na segunda-feira, publicada e, inserida no SAPL. E a segunda razão, que é menos importante, mas que considero o senhor também, com base no artigo 111, inciso II, o Projeto de Lei que receber parecer contrário de todas as Comissões será tido como rejeitado; então se o Projeto de Lei é rejeitado naturalmente uma emenda é o mesmo caso e, ela teve parecer contrário de todas as Comissões, das três Comissões. – Vereador Jorge Bocasanta: Eu posso concluir o seguinte: que 24 horas antes foram protocoladas minhas emendas, o que Vossa Excelência falou não compete, 24 antes da sessão. Eu entreguei ontem de manhã, então foram 24 horas antes. Se não estava na ordem do dia é falha da mesa diretora e tenho o direito de debater minhas emendas; porque não acredito que minhas emendas, que tão lógicas que são e que é pra ao invés de ter cargos de confiança, colocarem pessoas boas aqui dentro, pode ter todos os pareceres contrários. Se fosse algum absurdo eu ficaria calado neste momento, mas o que eu quero, pra plateia que está me ouvindo? Que ao invés de indicar com o dedo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o servidor da Câmara que seja através de concurso público; não sei que motivos deram pra negarem minhas emendas. Era isso. Gostaria que o senhor revesse sua posição e colocasse em votação. Quando tem uma dúvida o Plenário deve ser soberano. Mesmo que eu perca, igual um vereador falou agora, eu votei no meu emprego vou poder indicar alguém, você quer me tirar? Então gostaria que o Plenário fosse soberano. Obrigado. – Presidente: Vereador, o senhor tem todo direito de debater qualquer Emenda, qualquer Projeto desde que a Emenda ou o Projeto não contrarie o que está expresso no Regimento Interno. Nem depende de mim, rever a posição. Pode rever artigo 111, peço ao senhor secretário que o apresente a Vossa Excelência. Não há como debater a sua Emenda, porque foi rejeitada com parecer contrário de 3 comissões, ou seja, foram 9 vereadores que entenderam que sua emenda não deve prosperar e com pareceres contrários. Quando os pareceres contrários provêm de todas as Comissões, foram três Comissões, o Projeto, Emenda ou qualquer Subemenda dessa natureza é rejeitada de plano. Essa é uma das razões Cumprimentar o presidente da sociedade rural do Oeste do Paraná, o João Cunha que está presente aqui na sessão junto com outros amigos da sociedade também e ele vem nesta tarde pra receber uma homenagem que foi proposta pelo vereador Gugu Bueno, juntamente com vereador Nei Haveroth e que foi aprovada pelos vereadores dessa Casa. Faço a leitura dos votos de louvor e congratulações, na sequência passo a palavra ao vereador Gugu Bueno, juntamente com vereador Nei Haveroth para que possa fazer suas considerações, acerca das razões que os motivaram a oferecer a homenagem. *Voto de louvor e congratulações. Os vereadores Gugu Bueno e Nei Haveroth, em conformidade com o artigo 121, 3º, do Regimento Interno requerem, depois de cumpridas as formalidades regimentais, seja consignado nos anais legislativos, voto de louvor e congratulações à Sociedade Rural do Oeste do Paraná, que neste ato é representada pelo seu presidente, João Cunha, pelo sucesso na organização e realização da 35ª Expovel, realizada no mês de novembro de 2014.* Passo a palavra ao vereador Gugu Bueno para que possa junto com o vereador Nei Haveroth fazer suas considerações. O vereador Gugu Bueno no uso da palavra citou a importância da Expovel como patrimônio cultural da cidade; reconhecida no Brasil inteiro como a festa do povo de Cascavel. Salientou que a mesma foi pensada e dirigida, pra que o povo de Cascavel tivesse a oportunidade dela fazer parte. Em seguida, passou a palavra ao vereador Nei Haveroth que também, falou sobre o sucesso do evento e parabenizou seus realizadores. O Presidente João Cunha foi então convidado pra subir ao Plenário e receber a homenagem. O mesmo fez uso da palavra, discorrendo sobre a história da Sociedade Rural e ao final, agradeceu pelo apoio e homenagem. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Temos as atas da 83ª e 84ª sessões ordinárias, realizadas nos dias 1º e 2 de dezembro de 2014; em discussão. Em votação as referidas atas. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes estão aprovadas as atas dos dias 1º e 2 de dezembro de 2014. Projeto de Lei nº 128/2014 de autoria do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Poder Executivo Municipal que, dispõe sobre a revogação da Lei nº 5.787 de 17/05/2011; em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Jorge Bocasanta.

– Vereador Jorge Bocasanta: Senhor presidente, nobres colegas, imprensa. Fico pensando lá em casa que, nós tivemos vereadores na legislação passada, Marcos Rios, Robertinho Magalhães e naquela época Robertinho Magalhães, vocês votaram a favor dessa lei ou vocês não lembram? Porque foi tão debatido pelo Rui Capelão que a Lei era tão mal feita. Até teve a minha revolta e queria até que continuasse; porque não é possível favorecer só 14 loteadores, favoreça todo mundo, ia mudar na próxima legislatura com o novo prefeito. Ele poderia na mesma semana já ter entrado com uma ADIN e nem precisava, porque foi ele mesmo que autorizou; então ele concordava. Gostaria de saber se o Marcos Rios e o Robertinho Magalhães votaram a favor disso aí, e agora votaram contra. Deveriam ter continuado votando a favor, porque se eu for candidato de novo tudo que eu votar a favor agora, provavelmente vou votar a favor novamente. Senão ia brigar com o Rui Capelão e ia dizer: “Rui Capelão você não pode me xingar”. Porque afinal de contas ele pertencia à legislatura passada. Era isso que eu gostaria de colocar, porque acho que isso é como colocou o João Cunha, emociona, chora, mas quando a gente está com a caneta na mão não precisa nem chorar é só votar certo, botar a mão na consciência. Então eu gostaria assim, neste sentido de dizer assim, que pelas tuas palavras Rui Capelão, vou usar pela primeira vez suas palavras: fizeram falcatura na legislação passada pra beneficiar alguém. Tem a assinatura até do Luiz Frare aqui; eu vi teu nome aqui Frare; Jadir de Matos, prefeito em exercício, devia ter falado, esqueci; Ronaldo Drabik, secretário de planejamento; Kennedy Machado, secretário de assuntos jurídicos e o Luiz Frare só tem o nome. – Vereador Luiz Frare: Fui o último a assinar. – Vereador Jorge Bocasanta: O último que assinou, então naquela época era interessante pra o município de Cascavel. Hoje não é mais e como muda em tão pouco tempo, 3 anos do que se é uma lei assinada, com testemunha, parece até casamento que se fosse bom não tinha testemunha. Foi assinada pelo Jadir de Matos, meu amigo e testemunhada por essas 3 pessoas e hoje, segundo Rui Capelão, foi uma fraude. Fala vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Obrigado pelo aparte. Na realidade, estou entendendo que essa Lei aqui ainda vai dar pano pra manga. Tem que ser feito um levantamento de todos aqueles que não recolheram o IPTU devido aos cofres públicos, já que foi reconhecido que a Lei é irregular. E ser implantada a dívida a todos aqueles loteadores que não pagaram, durante esse período. Os cofres públicos não podem perder e se nós não tomarmos providências, o Ministério Público ou alguém vai fazer isso. O município não deve perder, deve ser ressarcido os cofres; verificar quem foi beneficiado neste período e fazer a cobrança legal. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Era isso, muito obrigado, Rui Capelão. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei Haveroth: Senhor presidente, vereadores, ouvindo atentamente as palavras do vereador Jorge, respeitando também sua opinião. Vereador, vejo assim: se essa Lei viesse hoje pra eu votar, diante do conhecimento da realidade que nós temos, eu diria que seria contrário; se ela viesse pela primeira vez



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra aprovar; então nada mais justo que esse mesmo entendimento que eu tenho que eu coloque agora pra revogar essa Lei, porque acho injusta. E também dizer, que é impossível conforme o vereador Rui Capelão falou que vai retomar os impostos. A partir do momento que foi promulgada uma Lei e foi cedido o direito de usufruir dessa Lei não tem... não adianta nós semear que vamos conseguir resgatar isso, que é uma ilusão. A Lei privilegiava isso, então nós temos que derrubar a Lei pra que a partir da vigência da lei, ela deixe de existir; Ao contrário disso, não existe formalidade a não ser que rasguemos toda legislação. Era o que tinha. Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a para vereador Rômulo Quintino. – Vereador Rômulo Quintino: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência, quero nesta tarde reconhecer uma importante decisão e posicionamento da Câmara de Cascavel. Sabemos que estamos às portas aí, provavelmente na semana que vem, votaremos a questão do IPTU. Essa Casa, ela neste momento, nesta votação encaminhando, votando nesta segunda-feira, naturalmente deve seguir a votação de hoje. E essa Casa mostra uma preocupação com o município de Cascavel, é de fato absurdo, inconcebível a meu ver, diante de alguns discursos aqui que, o povo pague a conta através do seu salário mínimo, do seu suor, do seu trabalho difícil, a conta do IPTU da arrecadação do município e as loteadoras não recolham. Essa Câmara faz um trabalho de grande responsabilidade hoje, votando e revogando essa Lei. Assim como votará com responsabilidade, sem nenhuma dúvida na semana que vem, a questão do IPTU, avaliando a necessidade de que a Prefeitura tem de recolher, mas também avaliando com muita propriedade, com muito cuidado a questão do percentual que será votado. Penso que essa Câmara de Vereadores não destoa no seu discurso, na sua votação, no que diz respeito à necessidade de recolhimento de impostos. Quem tem condições de pagar, quem tem moeda forte pra pagar esse IPTU, tem que pagar, sim. E eu também, encaminho a mesma preocupação e pensamento do vereador Rui Capelão que: reconhecidamente foi um grande equívoco da legislação anterior em aprovar essa Lei. Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Prefiro não entrar no mérito do vereador Jorge Bocasanta, porque se tem uma coisa que eu não suporto é a adivinhação. Qual era o intuito, qual não era, prefiro acreditar que assim como ele mesmo falou na fala dele que, as coisas eram de uma forma três anos atrás e hoje é de uma forma diferente. Hoje, nós vivemos uma dificuldade ao nível de Brasil, a UFPM cada vez menor, os municípios brasileiros passando por uma dificuldade extrema e obviamente que é necessário o município se preparar pra dar conta das demandas sociais. E nós simples testemunhas de quantas demandas sociais existem no município de Cascavel; estamos debatendo nesta Casa a questão do IPTU. Os números demonstram a evidência de que o IPTU de Cascavel está defasado e é necessário que o município faça esse reajuste, pra que a gente possa viver numa cidade cada vez maior e obviamente, que é preciso aqui louvar a atitude do Poder Executivo que compreendeu e entendeu que não é... (-Me permite um aparte?) Concedido vereador. – Vereador Jorge Bocasanta: Gugu, por que ao invés de isentar as 14 loteadoras não diminui o percentual pra todos, do IPTU? Por quê? Vamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

isentar os 14, isso aí pra mim cheira a falcatrua, porque se estava diminuindo o valor naquela época, vamos diminuir o valor do IPTU pra todos; porque afinal de contas todos somos cidadãos de Cascavel, não só os donos dos loteamentos. Era isso. – Vereador Gugu Bueno: Obrigado vereador Bocasanta, eu não tenho costume de ter o mesmo posicionamento de Vossa Excelência nestas questões até porque tento ter muita responsabilidade naquilo que falo neste microfone, porque falo como vereador de Cascavel e acho que da minha parte seria uma irresponsabilidade falar que houve ou não houve falcatrua. O dia que você ouvir esse vereador falando que existe uma falcatrua com toda certeza estarei falando nomes e comprovando aquilo que estarei falando e não estarei agindo de maneira leviana e irresponsável. Preciso aqui enaltecer o papel do Poder Executivo, mandou esse projeto, a verdade é uma só e é preciso que ela fique estabelecida, estamos revogando essa isenção e todos os senhores vereadores que estarão votando a favor desse Projeto de Lei estão revogando essa isenção concedida às loteadoras de Cascavel; não sei se eram 14, 20, 30, o que importa mesmo é que, neste momento essa Casa está aprovando esse Projeto, revogando essa Lei existente. Estaremos acabando com essa isenção e eles terão que pagar o IPTU, desde o momento que entra o projeto do loteamento. Era isso presidente, obrigado. – Presidente: Senhores em votação o Projeto de Lei nº 128/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a revogação da Lei nº 5.787 de 17/05/2011. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 128/2014. Projeto de Lei nº 130/2014 de autoria do vereador Jaime Vasatta e do vereador Luiz Frare, que alteram dispositivos da Lei Municipal nº 4.478/2007, que regulamenta o horário de funcionamento de bares, lojas de conveniência e similares no município de Cascavel; em discussão. Em votação... – Vereador Nei Haveroth: Votação nominal. Em votação nominal a pedido do vereador Nei Haveroth, peço ao vereador Gugu Bueno que proceda sim, a votação em relação ao Projeto de Lei nº 130/2014. Projeto de Lei nº 130/2014 de autoria do vereador Jaime Vasatta e do vereador Luiz Frare, que alteram dispositivos da Lei municipal nº 4.478/2007, que regulamenta o horário de funcionamento de bares, lojas de conveniência e similares no município de Cascavel; proceda senhor secretário. Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Gugu Bueno, João Paulo, Jorge Bocasanta, Pedro Martendal, Luiz Frare, Marcos Rios, Robertinho Magalhães e Vanderlei Augusto da Silva. Foram contrários os vereadores: Nei Haveroth, Rui Capelão, Ganso Sem Limite, Rômulo Quintino, Celso Dal Molin, Walmir Severgnini e Paulo Porto – Secretário: Com 12 votos favoráveis e 7 votos contrários Projeto de Lei aprovado em segunda votação. – Presidente: Com 12 votos favoráveis e 7 contrários está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 130/204. Projeto de Lei nº 134/2014 de autoria do Poder Executivo, que estima a receita e fixa a despesa do município de Cascavel, para o exercício financeiro de 2015 que tem as emendas nº 1... a emenda nº 1 é de autoria de diversos vereadores; a maioria dos senhores vereadores e ela também, tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma subemenda que é protocolada pela Comissão de Justiça e Redação. Farei aqui, a explanação de todas elas conjuntamente, disponibilizarei a palavra a todos os vereadores que queiram se manifestar acerca de suas emendas e, na sequência as votaremos individualmente. A emenda nº 2 é de autoria do vereador Walmir Severgnini, e trata da questão da reforma do campo de futebol do bairro Cascavel Velho e também, revitalizar espaços esportivos de lazer tal como: autódromo, kartódromo, ginásio, quadras, academias e demais espaços esportivos e de lazer. A emenda nº 3 de autoria do vereador João Paulo, que versa sobre a inclusão de reforma do salão comunitário do jardim Presidente, dotação orçamentária no valor de R\$ 20.000. A emenda nº 4 também é autoria do vereador João Paulo, que versa sobre a instalação da Farmácia Básica no Jardim Veneza, no valor de R\$ 300.000,00. A emenda nº 5 é de autoria dos vereadores Nei Haveroth e Cláudio Gaitero, e versa sobre a implantação do Programa da Porteira Para Dentro, instituída pela Lei Municipal nº 5.819/2011, no valor de R\$ 80.000,00. A emenda nº 6 é de autoria do vereador Nei Haveroth e Luiz Frare e versa sobre, manter operação técnica e financeira para realização dos eventos Fescatchê e Rodeio Farroupilha, R\$ 30.000,00 é o valor. E a emenda nº 10 de autoria do vereador Ganso Sem Limite, que versa sobre a reforma do campo de futebol do bairro IV de Novembro. Essas emendas estão em discussão, temos outras que tiveram parecer contrário, na sequência deliberaremos as demais com parecer contrário. Essas emendas estão em discussão, caso algum vereador queira fazer alguma consideração. (-Peço a palavra) Pois não vereador João Paulo. – Vereador João Paulo: Gostaria de saudar aqui os vereadores, imprensa, comunidade local. Dizer que essa emenda 4, que estamos pedindo um remanejamento, pra que possamos aguardar do município que não seja vetado mas sim, que além de ser aprovado por essa Casa que possa ser deliberado, ou seja, construído uma Farmácia Básica ao lado da UPA, da região Veneza; por que esse pedido? Muitas pessoas utilizam a UPA do bairro Veneza e a região Sul nós sabemos a dificuldade que têm as pessoas de se deslocarem pra buscar seus medicamentos. Muitas vezes já esperam na UPA o atendimento quase o dia inteiro e depois quando o médico faz a prescrição do medicamento, tem que dar uma volta na cidade, pra que venha até o centro buscar esse medicamento. Veja o transtorno que é pra uma pessoa que fica doente, no município de Cascavel. (-Um aparte) Então neste sentido, peço o apoio de todos os vereadores que possam aprovar essa emenda, que é uma emenda de tamanha valia, são quase R\$ 300.000,00, mas dizer que é necessário pelo menos uma sala específica na UPA do bairro Veneza, que atenda a comunidade. Pois não vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero também pedir voto favorável a essa emenda, por achar a importância dela grandiosa pra toda população. O pessoal da região norte também encontra essa dificuldade, e não é só a facilidade de estar ali, ser atendido e já sair com o remédio. Também, nós vamos estar ajudando o nosso trânsito que é uma loucura nesta cidade e a pessoa tem que se deslocar novamente e vir buscar o remédio. Quero parabenizar o João Paulo por essa emenda, dizer que tem o meu apoio e pedir para o bem da sociedade e toda população, que tenha voto favorável. Obrigado. (-Um aparte) –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Jaime Vasatta: Parabéns por essa emenda. Acho que é importante nós que estivemos envolvidos na CPI da Saúde, sabemos da dificuldade que as pessoas têm em relação a isso. Acho que isso com certeza vai beneficiar as pessoas que são atendidas naquela região, porque não é possível a pessoa sai de lá com uma receita e se for analisar faz inúmeros quilômetros pra buscar esse medicamento e a pessoa doente, pegando ônibus pra chegar na Farmácia Básica. Importante e tem meu apoio.

– Vereador João Paulo: Agradeço vereador e dizer que não é somente a população da região sul; mas enfim de quem utiliza essa Unidade de Pronto Atendimento no município de Cascavel. Obrigado.

– Presidente: Senhores, então votaremos as Emendas nº 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10.

– Vereador Celso Dal Molin: Peço voto nominal na 6.

– Presidente: Essas emendas, conforme ementas lidas; quero consultar alguns dos vereadores se algum votará contrário a essas emendas.

– Vereador Celso Dal Molin: a 6.

– Presidente: O senhor votará contrário?

– Vereador Celso Dal Molin: Contrário.

– Presidente: Peço ao senhor secretário que considere, declare que estão aprovadas as emendas 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 10 apenas com a ressalva que a 6 tem o voto contrário do vereador Celso Dal Molin e, favorável dos demais e nas demais; aprovação por unanimidade das emendas. As emendas nº 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14 tiveram o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento. Todavia, as emendas nº 13, 14 e também a 11, foram retiradas pelos seus proponentes, vereadores; Jaime Vasatta e Fernando Winter. Então, senhores discutimos o parecer contrário em relação às Emendas 7, 8. A emenda nº 7 é de autoria do vereador Paulo Porto, que trata de desenvolver projetos culturais voltados ao atendimento da criança e do adolescente e a emenda nº 8, também é do vereador Paulo Porto, essa emenda primeira no valor de R\$ 80.000,00 a segunda Emenda do vereador Paulo Porto tem a mesma finalidade e o valor é de R\$ 70.000,00. A emenda nº 9 é pra incentivar e difundir a cultura em geral, o tradicionalismo, as etnias e as culturas populares, através de repasse de recursos a entidades culturais sem fins lucrativos, no valor de R\$ 70000,00. E a Emenda nº 12 é de autoria do vereador Fernando Winter, que trata de ampliar, reformar e adequar o Centro Municipal de Educação Infantil do Parque São Paulo, no valor de R\$ 40.000,00. Em discussão o parecer contrário às referidas emendas e os vereadores autores das emendas, caso queiram se manifestar e os membros da Comissão também, estão com a palavra.

– Vereador Paulo Porto: Presidente, eu gostaria de ouvir a justificativa da Comissão de Finanças em relação a minhas 3 emendas.

– Presidente: Cláudio Gaitero o senhor gostaria de considerar, por favor?

– Vereador Cláudio Gaitero: Pois não. Senhor presidente, senhores vereadores, em especial ao nobre colega vereador Paulo Porto, autor das emendas em discussão. Nós, depois de uma análise a Comissão decidiu por parecer contrário pelos seguintes motivos: no momento que você define na Secretaria, aloca suas despesas e, naturalmente você tem que manter aquelas despesas, ou seja, nós não podemos tirar verbas de custeio dessas Secretarias pra transferir pra outras Secretarias. Essa seria a justificativa mais forte que aqui está na Lei de 4.320 de 1964, onde no seu artigo 12, parágrafo primeiro fala: *Classificam-se como despesa de custeio as dotações pra manutenção e serviços das respectivas*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Secretarias. Então, a lei é clara, nosso parecer está alocado em cima justamente de uma lei federal, superior onde não permite que nós possamos fazer esse remanejamento transferindo despesa de custeio pra outra secretaria. Seria isso, obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Vereador Paulo Porto com a palavra. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos, mesa diretora, vereadores e plenário. Essas 3 emendas que receberam parecer contrário, com o objetivo de destinar recursos para o esqualido orçamento da Secretaria de Cultura que se for aprovado dessa maneira terá apenas R\$ 40.000,00/mês, para elaborar todas as políticas culturais de Cascavel pra fazer todas as políticas, se houver política cultural em Cascavel com R\$ 40.000,00/mês. Devido a isso nos preocupou e, nós elaboramos emendas no sentido de garantir uma sobrevida pra Secretaria de Cultura e estamos pedindo a retirada de recursos da publicidade e da comunicação. Acontece que houve uma manobra, arapuca, organizada por quem fez essa peça orçamentária, onde se maquiou, se escondeu de maneira sorradeira toda verba de publicidade no custo de manutenção, porque não é possível que os vereadores tenham a ingenuidade de achar que o custeio da comunicação beira 2 milhões e 700 mil, pra vocês terem uma ideia o custeio da cultura é 2 milhões e 800. Olha o tamanho da Secretaria de Cultura para a Secretaria de Comunicação, ou seja, houve uma manobra, uma armadilha feita por essa peça orçamentária para inviabilizar que nós possamos mexer nas verbas publicitárias; então peço a sensibilidade desses vereadores pra não cair nessa armadilha orçamentária, onde querem que nós acreditemos que 2 milhões e 700 mil reais são pra custeio da comunicação, que é uma das Secretarias mais enxutas do município, ou seja, é óbvio que houve uma arapuca e uma armadilha feita pelo Executivo, pra que nós não mexamos nessa verba. Gostaria que os vereadores não caíssem neste canto da sereia, de achar de maneira ingênua que 2 milhões e 700 mil reais é pra custeio da Comunicação, que sequer água e luz não paga, porque fica no paço. É óbvio que é pra verba publicitária, peço a palavra pra meu amigo Frare. – Vereador Luiz Frare: Só queria que o senhor declinasse pra onde ia e o senhor acabou na última frase falando: É uma peça publicitária. É isso? O senhor está afirmando? – Vereador Luiz Frare: Eu estou afirmando que existe uma tentativa do Executivo de amarrar o recurso da publicidade no custeio. – Vereador Luiz Frare: Aparece como custeio, na sua opinião deveria aparecer como? – Vereador Paulo Porto: Na minha opinião é uma tentativa de engessar o orçamento, no sentido de nós não podermos mexer na verba publicitária, que é 2 milhões e 700 e vai pra custeio e quando não é possível tem um custeio de dois e setecentos da Comunicação. – Vereador Luiz Frare: Então, na sua opinião, esses dois e setecentos seria pra publicidade? – Vereador Paulo Porto: Na minha opinião há uma manobra que, creio que deverá ir pra publicidade, porque não acredito sob nenhum aspecto que: dois e setecentos vão pra manutenção. Não acredito Frare. Por isso, peço voto contrário ao parecer contrário, pra que nós possamos dar uma sobrevida; não digo nem melhorar a Secretaria de Cultura que não pode em nenhuma hipótese sobreviver com R\$ 40.000,00/mês, pra fazer todas as políticas culturais de Cascavel. Era isso. Peço voto contrário ao parecer contrário. (-Peço a palavra) –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Vereador Rui Capelão com a palavra. – Vereador Rui Capelão: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência. Há poucos instantes votamos uma lei destinando verba pra Fescatchê e agora eu pergunto, por que essa verba não é destinada à Secretaria de Cultura? É porque a Cultura não funciona, então que nós temos que pedir verba pra um determinado segmento cultural. Isso teria que vir diretamente da Cultura; agora se a Cultura não tem verba como estamos vendo pra investir na Cultura, nós vamos ter que pra cada atividade ter que fazer uma Lei pedindo um investimento naquela área? Ontem veio o presidente do Conselho de Cultura, o Jair conversar comigo a respeito do Conselho e, reclamando do dinheiro que está disponível pra Cultura. Fomos discutir aquela minha Lei que determina 100% da arrecadação dos eventos culturais para o Conselho, para que o Conselho tenha dinheiro pra fazer determinados investimentos. Lá quando criaram o Conselho, diz lá que 50% do arrecadado é pra manutenção das atividades de cultura, só que não diz os outros 50% pra que o quê é. Isso que estava lá num determinado artigo da Lei, que criou o Conselho, quando se faz uma Lei determinando, procurando normatizar o que está na Lei aí essa Lei tem ADIN, tem parecer, tem veto, tem uma série de coisas e aí nossa cultura vai se arrastando sem ter investimento; portanto as Emendas do vereador Paulo Porto, não sei da legalidade ou não delas, mas elas têm muita coerência com nossas atividades de cultura. Uma emenda que deveria passar, porque realmente está jogada pra lama nossa cultura em Cascavel e nós temos visto isso no dia a dia, portanto sou favorável à Emenda; porque quem fez o orçamento não teve a visão que precisa ter da nossa cultura cascavelense. Vamos fazer com a que cultura evolua, porque cultura é alguma coisa de muita importância na nossa vida, principalmente na juventude, desde lá seus 3, 4 anos de idade ou até menos e, nós temos que ter esse investimento. (-Um aparte) Pois não vereador. – Vereador Celso Dal Molin: Eu concordo com o senhor quando fala que é destinado uma verba, como foi citado, a realização dos eventos Fescatchê e o senhor disse que foi liberado, aprovado e agora aprovado como cultura, Só que o senhor votou favorável liberar dinheiro pra liberar Fescatchê, rodeio, o senhor votou a favor, eu concordo com o senhor, votei contra, se tem dinheiro pra isso tem pra cultura; só que o senhor votou a favor desse projeto, então o senhor tinha que ter votado contra esse Projeto da Emenda 6 e a favor agora da Cultura. O senhor está falando de uma situação, mas na hora de votar votou outra, nos ajude a investir o dinheiro do município onde realmente precisa e que precisa ser utilizado como Projeto a Emenda nº 8 do vereador Paulo Porto, que acho de importância grandiosa, quando se fala em criança e adolescente. Quando se fala em criança e adolescente tem todo esse grupo pra se ajudar nesta situação. Obrigado. – Vereador Rui Capelão: Obrigado pela contribuição, o senhor não entendeu. O que é pra cultura, dinheiro pra cultura, eu voto favorável. Se aparecerem mais 10 projetos pedindo dinheiro pra cultura, vou votar favorável. Eu entendi porque o senhor votou contra, talvez se amanhã tiver outro evento de seu interesse, talvez não tenha o dinheiro pra o evento cultural que o senhor queira, talvez o senhor achou que isso aí seria um absurdo, mas não é um absurdo não. Acho que tudo que é pra cultura nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

temos que aprovar, buscar investimento, pra isso nós procuramos aqui criar Leis e ajudar o Poder Executivo na distribuição de verbas, não estamos sendo contrários, querendo peitar o Poder Executivo aqui, queremos ajudá-lo na distribuição de verbas. E a cultura precisa ser vista com melhores olhos, é isso que peço e peço a aprovação das Emendas do vereador Paulo Porto. – Vereador Luiz Frare: Senhor presidente, preciso me retirar, tenho uma consulta médica que não consegui transferir, depois trago atestado. – Presidente: Vereador Luiz Frare ausenta-se da sessão e apresentará na sequência, declaração médica da sua consulta. Vereador Fernando Winter com a palavra. – Vereador Fernando Winter: Presidente, vereadores, imprensa, assistência, boa tarde a todos. Dizer, Paulo Porto, que minhas Emendas, a maioria foi rejeitada. Deve ter algum erro, presidente da Comissão de Finanças com todo respeito nosso colega, a maioria do orçamento são direcionados à despesa de custeio e então, é muito difícil nós elaborarmos Emendas nesse engessamento de orçamento. Eu fiz duas Emendas que acabei de retirar pelo bom senso, conversando com o líder da base que é a Emenda 13 e 14, mas são Emendas ótimas que vêm ajudar a educação, uma construção de um CMEI no bairro Morumbi e outra no bairro Colmeia, que necessita de CMEI's para crianças. São quantas crianças na fila de espera? Todos nós somos sabedores disso. A Emenda nº 12 que tem parecer contrário, Nei Haveroth é pra seu bairro pra reforma daquela CMEI. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo: É difícil verificar aqui essas Emendas, porque as minhas foram aprovadas. Quero agradecer os vereadores que aprovaram, mas dizer que também o vereador Jaime Vasatta retirou a emenda dele, até porque foi só mudada a questão do orçamento. Mas dizer vereador que, realmente que se desse, gostaria que mantesse essa Emenda porque afinal de contas essa sua Emenda é realmente uma situação que todo cidadão que desloca de Cascavel a Curitiba necessita de ônibus, principalmente aquelas pessoas que estão com problemas, principalmente na questão de Fiorino e como vão fazer de Cascavel a Curitiba? Então vereador, eu simplesmente quero respeitar a Comissão de Economia e Finanças, mas dizer que esse ônibus vai fazer muita falta pra população de Cascavel; principalmente aqueles que não têm condição de ir até Curitiba, que já é um absurdo que Cascavel, uma cidade de referência na saúde tem que levar pra Curitiba os cidadãos e principalmente um ônibus que não tem banheiro; então dizer que é lamentável não aprovar essa emenda de Vossa Excelência, vereador Jaime Vasatta. Obrigado vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Só pra concluir senhores vereadores e com todo respeito à Comissão de Finanças até acho que o parecer está valendo aqui é bem pertinente, pela norma se tem argumentos pra isso; mas quero pegar as palavras do nosso querido João Cunha: nós queremos uma Cascavel melhor. Quem não quer uma Cascavel melhor? E essas Emendas são Emendas que vêm melhorar a cidade de Cascavel e a maioria de minhas Emendas são rejeitadas. (-Um aparte) Portanto, a Emenda nº 12 que tem parecer contrário, gostaria que os vereadores derrubassem. Pois não, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Na verdade, o vereador João Paulo comentou sobre minha Emenda que retirei, na verdade é assim, concordo com algumas falas do vereador Paulo Porto e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

infelizmente, quando você vai viabilizar a Emenda, quando há um caminho pra você encaixar a Emenda, mas só tem lá 2, 3 mil reais; e isso realmente não tem condições, né. Essa emenda minha é uma necessidade pra o município de Cascavel, infelizmente as pessoas que vão buscar prestação de saúde em Curitiba vai de micro-ônibus, que não tem ar condicionado, não tem banheiro; mas vamos buscar outra alternativa pra que essas pessoas possam realmente ser atendidas. E infelizmente, caiu na verba de custeio que, infelizmente ficou inviabilizado. Com todo respeito à Comissão que deu parecer contrário, mas nós vamos buscar outros mecanismos que podemos atender esse departamento que tanto necessita. – Vereador Fernando Winter: Só pra concluir, o vereador fica sem opção. Nos resta então, tomar outras medidas e fiscalizar. Era isso, obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Nei Haveroth, mas gostaria de pedir aos senhores vereadores que se fosse possível, que se pautassem na discussão, na crítica ou apoio ao parecer contrário, se for possível. Vereador Nei Haveroth com a palavra, porque as discussões estão se pautando muito mais no mérito das emendas do que na discussão do parecer contrário. Com a palavra. – Vereador Nei Haveroth: Vou procurar me ater à discussão do vereador Paulo Porto, mais pra justificar a fala também e meu posicionamento perante essa discussão, porque me julgo também, no direito de me expressar neste momento. O parecer contrário muitas vezes não é... e nós temos o entendimento aqui que, o momento do Legislativo participar do orçamento é agora no orçamento, que nós vamos dizer e vamos mexer pra cá e pra lá, eu não fiquei chateado no momento, quando às vezes foi vetado ou colocado essa Emenda neste sentido, mas é importante dizer que o recurso pra Cultura, embora acho que é pouco pra o município não é 40 mil por mês, o recurso da Secretaria de Cultura são 3 milhões e alguma coisa e, parte deve o serviço prestado aos projetos de cultura que são desenvolvidos através do pessoal que vai a campo e é pago por essa verba de custeio. É lógico que 40 mil/mês pra desenvolver os projetos, as políticas públicas pra complementar as demais despesas que fazem parte da aplicação e desenvolvimento do projeto é pouco, mas nós temos que entender que o orçamento é bem maior e que a mão de obra que é chamada prestação de serviço e que envolve profissionais que é a maior despesa, ele está contemplado, sim. Nós não podemos deixar de reconhecer isso, senão seria uma leviandade da nossa parte. Agora também quero dizer, aproveitar esse momento que eu entendo como cultura todos os aspectos da sociedade que desenvolve qualquer tipo de evento. O Fescatchê é um rodeio farroupilha da nossa região, não cobra um centavo de quem quer participar, a sociedade inteira, é aberto, é público, não é cobrado pra assistir. Entendo que todos os eventos fazem parte da cultura, entendo a cultura como conjunto dos movimentos e representações da sociedade. Era o que tinha, senhor presidente. – Vereador Celso Dal Molin: Peço a palavra. Posso falar de novo? – Presidente: Estou em dúvida, o senhor já falou; então não tem a palavra. (-Peço a palavra) Vereador Gugu Bueno com a palavra. – Vereador Gugu Bueno: Vereador Paulo Porto, eu conheci um conto, o Canto da sereia até hoje nesta cidade, mas se existe canto da sereia neste momento, mas se existe canto da sereia é de Vossa Excelência. Vossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Excelência que tenta induzir os senhores vereadores a um erro grave. Somos legisladores, estamos aqui acima de tudo pra fiscalizar, mas acima de tudo pra cumprir a Lei. A Lei a qual Vossa Excelência deve obediência, assim como todos nós, vou citar uma, não as 4 que dizem respeito ao tema, a LDO, aprovada dias atrás nesta Casa com voto favorável de Vossa Excelência. O artigo 37 diz assim: *ao Projeto de Lei Orçamentária Anual somente poderão ser incorporadas emendas que indiquem os recursos necessários admitidos apenas, as providências de anulação de despesa; vedadas as emendas que incidam sobre despesa de manutenção e custeio.* O que Vossa Excelência tenta sensibilizar os vereadores é fazer com que os vereadores incorram em crime de responsabilidade; porque eles devem obediência à Lei. Vossa Excelência tentou fazer toda uma alusão que era uma arapuca, uma armadilha, digo mais, Vossa Excelência podia cumprir com seu papel de vereador, fiscalizador e fiscalizar a execução desse orçamento da Secretaria. Por quê? O próprio inciso e do artigo 37, da Lei de Diretrizes Orçamentárias nos diz: despesas - é vedado Emendas que versem sobre recursos sobre despesas de manutenção e custeio administrativo, sem comprovar a incorreção de cálculos previstos. Esse debate nós traçamos no ano passado, na votação da Lei Orçamentária e Vossa Excelência teve o ano inteiro pra fiscalizar o orçamento da Secretaria de Comunicação e Vossa Excelência teria condições de neste momento estar aqui pedindo o quê Vossa Excelência pediu; mas nos comprovando com: dados, com números, informações concretas e não deixando no ar essa possível irregularidade. Como nós não vivemos no mundo do possível, do ser, precisamos lidar com aquilo que é concreto e factual. O que é concreto é o que está na Lei, o que é concreto é que nós não podemos mexer com verba de manutenção. Ouvi atentamente o meu amigo vereador Rui Capelão dizer que, votaria aqui todas e quaisquer Emendas que favorecem a cultura; maravilha! Tenho certeza que ele também, falaria que votaria toda e qualquer Emenda que favorecesse a educação, maravilha. Votaríamos favoráveis a qualquer emenda que favorecesse a habitação; maravilha! sem dizer o esporte, mas não tem dinheiro pra tudo isso. É por isso que neste momento, apesar de termos que reconhecer todas as demandas existentes em Cascavel, é importante que nós tenhamos a consciência que votamos neste momento com responsabilidade e façamos aquilo que é possível fazer e o que não é possível fazer neste momento é: desrespeitar a Lei federal, estadual, municipal, simplesmente pra poder fazer valer a força dessa Casa. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: O senhor falou sobre cumprir a Lei e sobre a responsabilidade da Lei, em não errar falhando numa votação. Na Emenda 9, onde fala em liberar uma verba cultural pra tradicionalismo, etnias e culturas populares, eu não vou falhar na Lei e vou cumprir a Lei. Mas quando se fala, Paulo Porto e demais vereadores, quando se fala em criança e adolescente, se eu tiver que falhar com a Lei pra ajudar criança e adolescente conte com meu voto. Quero deixar meu voto contra, a favor da comissão da emenda 9 e voto contra a comissão na emenda 8 e na emenda 7. Posso fazer isso? Muito obrigado vereador. – Vereador Gugu Bueno: Encerro minha participação dizendo e pedindo que os senhores vereadores não caiam neste canto da sereia. Obrigado



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

presidente. (-Peço a palavra) – Presidente: Passar a palavra ao vereador Jorge Bocasanta, quero convidá-lo caso queira, possa se somar conosco na mesa diretora já que o vereador Luiz Frare se ausentou; será um prazer recebê-lo agora ou após sua fala. – Vereador Jorge Bocasanta: Agradeço o convite. Eu vou concordar com o Gugu Bueno, uma coisa é o seguinte: esses dias eu estava fiscalizando, a fiscalização... nós temos muito serviço. A execução, quem ganhou os votos pra ser o executor do orçamento infelizmente é o Edgar Bueno, meu candidato era pra ser o professor Lemos. Eu não fiz nenhuma representação de Emenda, porque eu sei que quem manda é ele mesmo e, ele vai fazer o que quiser, porque o povo o autorizou. Vejo que essas Emendas não poderiam ter em nenhum lugar. O Poder Legislativo é pra legislar e fiscalizar. A maior falcatrua que se ocorre até hoje é através das Emendas. Dinheiro pra hospital, pra uma praça, onde uma parte vai pra o hospital e outra pra o bolso do deputado. Eu defendo que não deveria ter Emendas, o vereador só poderia ter sabe o quê? Legislar e fiscalizar e fazer indicação quando preciso; nem cargo na prefeitura deveria ter, nem cargos no Governo do Estado e Governo Federal. Deveria ser o quê? Um legislador nato e, se pegasse qualquer vínculo com o prefeito deveria ser cassado. Ai nós sim, teríamos um poder independente, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. Como a gente sabe muitas vezes interfere no nosso e nós podemos interferir no Executivo e o Executivo quer interferir no nosso; então eu acredito que nós deveríamos ser o quê? O Executivo executa, ele foi candidato, quem é prefeito se candidata e nós seríamos só Legislativo, então essas Emendas só estão perdendo tempo. Na realidade, vamos debater aqui e o prefeito vai fazer o que ele quiser. Era isso. (-Um aparte) Por favor. – Vereador Rui Capelão: Obrigado, vereador Bocasanta. Nós não podemos ficar copiando o Congresso Nacional ou a Assembleia Legislativa, onde muitas vezes há um rateio de verbas para os deputados, de verbas para os deputados pra votar a favor dos projetos do governo. Isso acho absurdo! Não pode acontecer isso nesta Casa! Se o prefeito hoje, pede 15% do orçamento pra remanejar da forma que ele quer; nós não remanejamos aqui 10% nem 5% das verbas nas emendas que nós pedimos; então essa Casa não tem prestígio nenhum. Nós temos que abrir a mão pra o prefeito, pra ele fazer do dinheiro na forma que ele quiser aplicar. Agora nós vereadores que representamos o povo, que temos uma votação bastante expressiva de representação, não temos o direito de representar a nossa população apresentando verbas coerentes e importantes pra nossas comunidades. É importante que nós saibamos que, estamos sempre querendo buscar o melhor pra nossa população. Acho que precisa ter um pouco mais de coerência do Poder Executivo com o poder Legislativo; porque se damos o direito pra eles usar a verba da forma que o prefeito quer, confiando na pessoa deles, por que não podemos fazer uma emenda que nós sabemos claramente mostrando onde o dinheiro vai ser aplicado; portanto são essas questões que precisamos discutir e ser mais sérios nas nossas votações. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Vereador Bocasanta, preciso lamentar aqui porque percebi que neste momento Vossa Excelência e Rui Capelão tem um posicionamento contrário sobre esse assunto e dizer a Vossa Excelência que de fato,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vossa Excelência é um homem imprevisível e que eu preciso pedir a palavra neste momento e apartá-lo para parabenizá-lo pelo seu posicionamento que acho que é um posicionamento de muita clareza de entender os papéis nesta democracia e muito objetivo; eu de maneira muito tranquila, vereador Bocasanta, te aparto neste momento pra parabenizá-lo por seu posicionamento e por sua fala. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Só porque vim na mesa está até me elogiando? Acho que vou sempre sentar do seu lado. Obrigado. – Presidente: Peço ao secretário que proceda a votação nominal do mesmo parecer, em relação às Emendas individualmente. Então votaremos primeiramente o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento em relação à Emenda nº 7. Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Marcos Rios, Walmir Severgnini, Nei Haveroth, Robertinho Magalhães e Rômulo Quintino. Foram contrários os vereadores: Fernando Winter, Jaime Vasatta, Rui Capelão, Pedro Martendal, Celso Dal Molin, João Paulo, Jorge Bocasanta, Vanderlei Augusto da Silva e Paulo Porto. – Secretário: 9 votos favoráveis e 9 votos contrários. – Presidente: Votarei mais uma vez antes do término do mandato e meu voto é contrário. – Secretário: Com 10 votos contrários e 9 favoráveis, parecer derrubado. – Presidente: Agora peço ao senhor Secretário que, proceda a votação do parecer contrário em relação a Emenda nº 8. – Vereador Paulo Porto: Peço a palavra. – Presidente: Não há mais essa oportunidade, porque foi debatido tudo de uma só vez vereador. Foram favoráveis os vereadores: Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Nei Haveroth, Robertinho Magalhães e Rômulo Quintino. Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Rui Capelão, Pedro Martendal, Celso Dal Molin, João Paulo, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini e Paulo Porto. – Secretário: Com 10 votos favoráveis e 8 votos contrários, parecer mantido. – Presidente: Com 10 votos favoráveis e 8 votos contrários está mantido o parecer contrário em relação a Emenda nº 8. E por fim, a Emenda nº 9, aliás bastante parecida em termos de valor essa emenda anterior do vereador Paulo Porto; peço perdão por não ter mencionado, e a 7 também do vereador Paulo Porto e a 9 também do vereador Paulo Porto que trata sobre a questão da difusão da cultura geral, tradicionalismo, as etnias e as culturas populares, através de repasse de recursos a entidades culturais sem fins lucrativos. Proceda senhor secretário. Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Jaime Vasatta, Gugu Bueno, Celso Dal Molin, Ganso Sem Limite, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Nei Haveroth, Robertinho Magalhães e Rômulo Quintino. Foram contrários os vereadores: Fernando Winter, João Paulo, Rui Capelão, Pedro Martendal, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, e Paulo Porto. – Secretário: Com 11 votos favoráveis e 7 votos contrários, parecer mantido. – Presidente: Com 11 votos favoráveis e 7 votos contrários está mantido o parecer contrário da Comissão, em relação a Emenda nº 9. E por fim, a Emenda nº 12, essa do vereador Fernando Winter, que trata de ampliar, reformar e adequar o Centro Municipal de Educação Infantil do Parque São Paulo, no valor de R\$ 40.000,00. Proceda senhor secretário. Foi favorável o vereador: Cláudio Gaitero. Foram contrários os vereadores:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Aldonir Cabral, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jorge Bocasanta, Jaime Vasatta, Fernando Winter, João Paulo de Lima, Rômulo Quintino, Robertinho Magalhães, Celso Dal Molin, Nei Haveroth, Marcos Rios, Rui Capelão, Pedro Martendal, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini e Paulo Porto) – Secretário: Com 1 voto favorável e 17 votos contrários, parecer derrubado. – Presidente: Com 1 voto favorável e 17 votos contrários está rejeitado o parecer contrário em relação a Emenda nº 12 do vereador Fernando Winter. Senhores está em discussão, a Emenda nº 7 e nº 12, caso os vereadores queiram se manifestar sobre as Emendas. (-Peço a palavra) Pois não, vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Serei muito breve que já discutimos essa Emenda de nossa autoria, nº 7. É uma Emenda que visa destinar um pouco mais de recursos pra cultura, no sentido de dar uma sobrevida pra elaborar políticas culturais junto à juventude e adolescência em Cascavel. Peço voto favorável aos senhores vereadores, pra dar mais musculatura orçamentária ao esquelético orçamento da cultura. Muito obrigado. – Presidente: Senhores; em votação a Emenda nº 7 do vereador Paulo Porto, que visa desenvolver projetos e atividades culturais voltados à criança e adolescente, no valor de R\$ 80.000,00. Proceda, senhor secretário. Foram favoráveis os vereadores: Jaime Vasatta, Nei Haveroth, Pedro Martendal, Celso Dal Molin, João Paulo, Paulo Porto, Fernando Winter, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jorge Bocasanta, Rômulo Quintino, Robertinho Magalhães e Marcos Rios – Secretário: 9 votos favoráveis e 9 votos contrários. - Vereador Fernando Winter: Errei meu voto. É favorável. – Presidente: Considere o voto do vereador Fernando Winter. – Secretário: São 10 votos favoráveis e 8 contrários. – Presidente: Vereador Fernando Winter tirou meu direito de desempatar; mas está naturalmente aprovada com 10 votos favoráveis e 8 contrários a Emenda nº 7, do vereador Paulo Porto. E por fim, a votação da Emenda nº 12 do vereador Fernando Winter; proceda senhor secretário, por gentileza. Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, Nei Haveroth, Pedro Martendal, Celso Dal Molin, João Paulo, Paulo Porto, Fernando Winter, Marcos Rios, Rômulo Quintino, Robertinho Magalhães Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Jorge Bocasanta, e Walmir Severgnini. (Não houve voto contrário) - Secretário: Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores, está aprovada também a Emenda nº 12 do vereador Fernando Winter. Ainda em tempo senhores, por uma questão de ordem, fiz uma menção de uma maneira discreta, nós temos a Subemenda nº 1, que é simplesmente de correção a Emenda nº 1 e que não foi deliberada em separado; mas naturalmente a Emenda nº 1 foi aprovada, uma Emenda simplesmente corretiva, essa Subemenda é de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em votação simbólica, consulto os senhores vereadores que forem favoráveis à Subemenda nº 1 a Emenda nº 1 que permaneçam como estão. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está também aprovada a Subemenda nº 1 a Emenda nº 1 da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Comissão de Justiça e Redação. Senhores, em discussão o Projeto de Lei nº 134/2014. Em votação, o Projeto de Lei nº 134/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que estima receita e fixa despesa do município de Cascavel pra o exercício financeiro de 2015. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está também aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 134/2014. Projeto de Lei nº 137/2014 de autoria da mesa diretora, que altera dispositivos da Lei nº 6.007, de 2012, que dispõe sobre a estruturação do plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos da Câmara Municipal de Cascavel e dá outras providências teve algumas correções apresentadas por meio de, correções modificativas no texto e que não alteram o objeto do projeto, mas está em discussão a Emenda nº 1 de autoria... – Vereador Rui Capelão: Senhor presidente, por gentileza gostaria que as pessoas que propuseram essa Emenda, a Comissão relatasse a respeito se existe parecer contrário... – Presidente: Não vereador. Na verdade essa Emenda aqui é pra mudar alguns termos, porque estava faltando uma palavra que é importante pra formatação da essência do projeto, mas não altera em nada. O conteúdo é a extinção de dois cargos comissionados, ou melhor, transformação de 2 cargos comissionados em cargos efetivos. Na essência não muda nada o projeto, simplesmente correção redacional, se o vereador Cláudio Gaitero quiser se manifestar... – Vereador Cláudio Gaitero: Foi na realidade a Comissão de Justiça que fez, mas a gente foi verificar só uma questão de redação, na questão das horas porque no projeto não constava 20 horas e a Emenda está corrigindo essa questão das 20 horas. Seria isso – Vereador Rui Capelão: Obrigado. – Presidente: Senhores, de acordo? Então em votação a Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 137/2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovada a Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 137/2014. A Subemenda, já colocamos em discussão, inclusive e está em votação, a Subemenda nº 1 a Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 137/2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovada a Subemenda nº 1 a Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 137/2014; em discussão o projeto. Em votação o Projeto de Lei nº 137/2014 de autoria da mesa diretora, que altera dispositivos da Lei nº 6.007, de 2012, que dispõe sobre a estruturação do plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos da Câmara Municipal de Cascavel e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. – Vereador Jorge Bocasanta: Vou votar contra. – Presidente: Com o voto contrário do vereador Jorge Bocasanta e favorável dos demais 17 vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 137/2014. Projeto de Lei nº 141/2014 de autoria dos vereadores Márcio Pacheco, Paulo Porto, Gugu Bueno e Aldonir Cabral e ontem solicitou e foi deferido que, o vereador Pedro Martendal também subscrevesse o Projeto e ele também, passou a ser autor do Projeto que,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autoriza o Executivo Municipal a alterar a denominação da via pública, ora conhecida como "travessa Ouro Preto", no bairro São Cristóvão, com o nome de "travessa Osvaldo Silvestre Matias", e dá outras providências; em discussão. – Vereador Fernando Winter: Senhor presidente, se fosse possível como moro bem vizinho e conheço os familiares que eu pudesse também, subscrever o Projeto. – Presidente: Não vejo problema, alias se mais vereadores quiserem também, subscrever o Projeto que da minha parte que sou autor do Projeto está deferida sua solicitação. Só que se subscreva na sequência, com a secretária senhora Kleide, pra que na elaboração do Projeto constem os nomes dos vereadores que subscrevem o referido Projeto. Na sequência os vereadores que tiverem interesse procure à senhora Kleide e subscreva. Em votação; o referido projeto de autoria dos vereadores já mencionados e mais os que subscreverão, que autoriza o Executivo Municipal a alterar a denominação da via pública, ora conhecida como "travessa Ouro Preto", no bairro São Cristóvão, com o nome de "travessa Osvaldo Silvestre Matias", e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 141/2014. O Projeto de Resolução nº 14/2014 de autoria da mesa diretora, que altera dispositivos da Resolução nº 12, de 2011, que dispõe sobre a estruturação do plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos da Câmara Municipal de Cascavel e dá outras providências, também teve por uma questão de necessidade, a mesma apresentação da Emenda nº 1 e da Subemenda nº 1 a Emenda nº 1; na mesma situação que repassei ao vereador Rui Capelão. Em discussão a Emenda, podemos discutir também a Subemenda conjuntamente. Não havendo discussão, coloco em votação a Emenda se assim for também o entendimento, já a Subemenda a Emenda nº 1 em votação; emenda essa ao Projeto de Resolução nº 14/2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes estão aprovadas a Emenda e também, a Subemenda ao Projeto de Resolução nº 14/2014. Em discussão o Projeto. Em votação o Projeto de Resolução nº 14/2014, de autoria da mesa diretora, que altera dispositivos da Resolução nº 12, de 2011, que dispõe sobre a estruturação do plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos da Câmara Municipal de Cascavel e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Jorge Bocasanta e favorável dos demais vereadores; está aprovado em segunda votação o Projeto de Resolução nº 14/2014. Temos ainda os requerimentos, dentre eles o requerimento encaminhado pelo senhor prefeito municipal, por meio do ofício nº. 510 do gabinete, o qual se requer a deliberação de forma urgente do Projeto de Lei Complementar em anexo que, institui a taxa de licença pra evento público temporário, conforme dispõe o artigo 45 da Lei Orgânica Municipal; em discussão. Em votação; o requerimento encaminhado pelo senhor prefeito municipal, por meio do ofício nº 510 do gabinete, do qual se requer a deliberação de forma urgente do Projeto de Lei Complementar em anexo, que institui a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

taxa de licença pra evento público temporário. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado o requerimento encaminhado por meio do ofício nº 510, requerimento esse de autoria do Poder Executivo Municipal. Requerimento do Poder Executivo Municipal, encaminhado por meio de ofício do gabinete do senhor prefeito municipal nº 518/2014, requer que seja deliberado de forma urgente o Anteprojeto de Lei que dispõe sobre a prorrogação de prazo estabelecido no artigo 138, da Lei nº. 6.179 de 17/01/2013 e dá outras providências; em discussão. Em votação; o referido requerimento encaminhado por meio de ofício do gabinete do senhor prefeito municipal. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado o requerimento contido no ofício do Poder Executivo Municipal nº 518/2014. Também o requerimento encaminhado por meio de ofício nº 523/2014, do gabinete do senhor prefeito municipal, o qual requer que seja deliberado de forma urgente o Projeto de Lei, que dispõe sobre a alteração da redação dos artigos 3º e 4º da Lei nº 5.422/2010; em discussão. Em votação; o referido requerimento encaminhado por meio de ofício do gabinete nº 523/2014, do gabinete do senhor prefeito municipal. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pois não vereador. Peço ao senhor secretário que em tempo ainda, registre o voto contrário do vereador Jorge Bocasanta também em relação a Resolução nº 14/2014, que por ocasião do seu diálogo com o vereador Robertinho Magalhães acabou votando favorável à Resolução. Senhores, em discussão o requerimento encaminhado por meio do ofício da SEAJUR nº 209/2014, que requer a dilação de prazo por igual período de 15 dias úteis, para remeter as informações solicitadas por meio do requerimento 287, de autoria do vereador Paulo Porto na sessão ordinária realizada no dia 11/11/2014. Em discussão e em votação o referido requerimento que; requer a dilação de prazo por 15 dias, para responder ao equivocado 287, encaminhado por meio de ofício da SEAJUR nº 209/2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado o requerimento da SEAJUR encaminhado por meio do ofício nº 209/2014, daquele órgão. Finalizando assim, a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores inscritos, para o grande expediente que são os vereadores: Celso Dal Molin e Jorge Bocasanta. Vereador João Paulo também estava inscrito, mas abriu mão da palavra. Com a palavra vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa, assistência, só queremos lembrar a todos que, no segundo domingo de dezembro se comemora o Dia da Bíblia, que foi criado pelo bispo Dom Cranmer. Ele constituiu esse dia e nós da Opevel, Ordem dos Pastores de Cascavel, estaremos fazendo a leitura da Bíblia em 25 horas, 3ª edição. E o Paulo Porto está convidado pra estar lendo a Bíblia, também. São 25 horas de leitura da Bíblia a ser feito na Praça Wilson Jofre, vamos começar no sábado dia 13, às 10 horas da manhã e vamos até



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

domingo meio-dia. Também quero dizer pra vocês que, serão distribuídas 30 mil Bíblias Novo Testamento, Família um Plano de Amor de Deus, mais 30 mil livros “Quem é Jesus Cristo” e mais 30 mil Bíblias “Resposta pra vida” e quero dizer que, não tem recurso nem municipal, nem estadual, nem federal neste material que vai ser distribuído. E quero colocar a todos que, é um evento sensacional que vem trazer paz e alegria pra nossa cidade. Todos estão convidados, não importa a religião e qualquer pessoa que não tiver uma Bíblia, chegando lá neste dia vai ganhar uma Bíblia. E a partir de 5ª feira, essas 30 mil Bíblias serão distribuídas nos bairros, pra população. Qual o objetivo, disso? Levar paz, amor às famílias e trazer um pouco de conforto, de Deus aqueles que precisam, como todos nós. Eu e todos, somos necessitados do amor de Deus, não podemos perder essa oportunidade de estar participando da 3ª edição da leitura da Bíblia em 25 horas. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Queria parabenizar a Ordem dos Pastores de Cascavel, por esse evento importante. Eu queria só um aparte, porque na verdade não vai precisar utilizar os 10 minutos. Eu só queria aqui, em público parabenizar os 4 deputados de Cascavel: o Paranhos, Adellino, André Bueno e Professor Lemos, que ontem, por aquele tarifaço do governo, que inclusive ajudamos a reeleger, votaram contra. Dizer que a responsabilidade dos deputados... os 4 deputados de Cascavel foram realmente importantes, não ganharam, mas enfim; tiveram crédito dessa a comunidade de Cascavel e dos seus eleitorados. Esses 4 deputados representaram ontem não só a cidade de Cascavel, mas o Estado do Paraná. Vivemos uma quantidade tão grande de tributos, encargos enfim, está chegando nesta Casa, já chegou pra na próxima semana ser votado e nós, como vereadores temos que analisar esse aumento desse IPTU aqui nesta cidade; porque afinal de contas sabemos que o município precisa. Elaboramos emendas pra que o próximo ano possa ser deliberado, mas não podemos também sugar o povo trabalhador, que necessita desses empreendimentos do município de Cascavel, o povo ter que pagar a conta. É um momento que nós temos dessa semana pra outra, analisarmos o aumento e quem sabe, propormos uma Emenda pra pelo menos diminuir esse IPTU de 35% mais o reajuste anual. Obrigado pelo aparte. – Vereador Celso Dal Molin: Como já falei, reforçando o convite pra sábado e domingo, a partir das 10 horas, teremos 3.000 pessoas envolvidas neste trabalho da leitura da Bíblia, em 25 horas. Que Deus abençoe a todos! Obrigado presidente. – Presidente: Por fim vereador Jorge Bocasanta com a palavra. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor presidente, nobres colegas, vou falar daqui porque estou no meu lugar mais alto da mesa; apesar da conversa com Robertinho Magalhães me atrapalhei bastante do seu lado, porque tu conversa muito. O que me traz é o que o João Paulo andou colocando; mas vejo assim no meu entendimento: não é o entendimento do PT, mas do vereador Jorge Bocasanta que estava lendo esses dias na Folha de São Paulo, que o presidente do Tribunal de Contas da União que o problema do rombo da presidência todo mundo sabe, o rombo que está levando o país a banca se chama servidores públicos. Nas 3 esferas, um milhão de servidores públicos, do qual faço parte e serei beneficiado no futuro, eles dão um prejuízo maior que... vamos dizer um déficit do que mais de 20 milhões da iniciativa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

privada. Não tenho de cabeça, poderia ser 4, 5 milhões da iniciativa privada e uns 20 milhões do setor público. Quando ele institui uma taxaçoão de 11% sobre aposentados e pensionistas, a gente nunca pode taxar aposentado e pensionista, aposentado é aposentado, já trabalhou bastante, mas dentro do contexto geral das diferenças salariais que existem, porque o governo não deve ser só dos funcionários, mas de toda população, eu concordo nestes 11% de taxaçoão, isso eu também vou pagar no futuro. Mas o que não dá pra aceitar neste pacote do Beto Richa, não tem como, muitas vezes a gente vê esses papéis aí : “fora Dilma fora PT”, mas eu diria “fora o aumento da cesta básica, estão aumentando o ICMS de 12% para 18% ou 25% sobre mais de 25.000 itens de consumo população e 40% da alíquota do IPVA e um ponto percentual sobre a gasolina reflete sobre todos os trabalhadores. Ao invés de diminuir o custo da máquina, os cargos de confiança e até os altos salários, 60 mil reais ganhava um professor da USP. O Fernando Henrique foi aposentado com 20 mil reais, quando fala da aposentadoria do Lula, ele ganhava mil e pouco, o Lula perdeu o dedo e se aposentou com mil e pouco e o Fernando Henrique com 22 mil, e se não me engano há 37 anos. Essas diferenças que vejo assim... sou do Partido dos Trabalhadores, porque acredito que o Partido dos Trabalhadores é a base de uma sociedade mais justa e mais honesta, me baseio no Mojica do Uruguai, aquele sim, uma pessoa honesta e justa, não alguns outros que nós temos que ganham 70, 80 mil por mês, pra fazer falsas auditorias, esse não é o nosso Partido que eu sempre defendi. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Primeiro parabenizá-lo por estar aí, numa cadeira mais alta, você merece. E dizer que há um mês e pouco usei a tribuna, e se recorde que eu falei que alguém estaria pagando essa conta e que o dinheiro não dava em árvore, nem cai do céu, a gente percebe que a verdade estava camuflada, encoberta tanto a nível estadual e federal e imagino que a realidade está vindo à tona. E realmente o serviço público está atravessando dificuldades muito grandes. Os gestores públicos estão com dificuldade. Nós percebemos as prefeituras de: Foz do Iguaçu, Medianeira, São Miguel, Santa Terezinha, estão com meio expediente somente. O serviço público está com dificuldade e os gestores públicos vão ter que tomar providências caso contrário, vai ser impossível administrar suas contas. Obrigado vereador. – Obrigado Cláudio Gaitero. O que eu sempre defendi aqui? Defendi; por que diminuir os cargos de confiança? Nós podemos fazer qualquer coisa e o prefeito não pode fazer nada. O que é minha ideia? Minhas emendas que era pra por e tu Cláudio Gaitero votou contra, deu parecer contrário. Poderia ter dado parecer mais ou menos, o que queria pregar? Que todos os funcionários da Câmara, com exceção do nosso gabinete seriam concursados, o esqueleto, vamos dizer assim. Amanhã ou depois assume o Gugu Bueno e ele vai indicar o Rômulo Quintino, queria que todos fossem servidores da Câmara concursados e nós no gabinete nosso, do jeito do nosso vereador. Vejo o seguinte: que o povo está cansado de pagar imposto. O Benedito ficou bravo comigo porque queria tirar seu emprego, não vou tirar seu emprego, mas quando a gente anda no Cascavel Velho, aquela pobreza lá, a gente pensa com o coração não com a razão. Outra coisa que vejo no Paraná, esse pedágio é uma vergonha. Eu gosto de ir muito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra Camboriu, até Curitiba é um roubo no bolso da gente, esses pedágios que é uma vergonha. Passou de Curitiba até Camboriú dá nojo de pagar, devia ser até mais caro, R\$ 1,40. Aí a gente vê que, na época do: “fora Dilma”, “fora Lula”, quem privatizou foi o PT a R\$ 1,40, não sei quanto está; não vou falar pista dupla porque às vezes já era pista dupla mesmo e a manutenção, mesma manutenção do Estado do Paraná que custa a última vez que fui pra casa estava nove e pouco. Porque nós pensamos assim: que temos que atuar pra manter o serviço público, nós temos que fiscalizar. Hoje me ligaram que eu tinha uma audiência no fórum, porque trabalhei no Santa Catarina, trabalho meu, suado, com tabela do SUS defasada, me sinto roubado e eu tinha um valor pra receber R\$ 85.000,00 um ano e meio de serviço, 2 anos; operei 850 pessoas e não recebi. Por que o serviço público não paga melhor? Ontem, fomos fazer mais uma vistoria no CRE e tem um cidadão que trabalha meia hora lá e ganha R\$ 19.000,00 por mês e atendendo mal. Uma senhora chegou no meu posto no Cascavel Velho e me falou que: ele tinha posto pra operar ela no Sistema, era uma mentira; ele não tinha feito nem IH, ele não tem ninguém na fila, ele não coloca e ganha R\$ 19.000,00 por mês, pra trabalhar uma hora por dia e mais R\$ 2.000,00 da prefeitura e dá R\$ 22.000,00. Eu quando fui dar uma viajada com meu dinheiro, sempre falo isso: que vou com meu dinheiro e se Deus quiser, se eu receber esse dinheiro do Santa Catarina vou de novo, que aí desconta meu dia de trabalho. E nós pedimos um requerimento e nos mandaram uma mentira. O requerimento que a gente manda pra prefeitura então, é mentiroso, me mandaram aqui: os médicos de lá, os funcionários de lá cumpre horário religiosamente, 3 horas por dia, está lá! Acabou o tempo? Então, está lá assinado pelo secretário que: os caras trabalham 3 horas por dia e recebem dos dói. E, então o requerimento tomei assim pra pedir, porque a gente pede e eles falam a mesma mentira; então era isso. Meu muito obrigado de estar aqui na mesa, contente. Muito obrigado. – Presidente: Muito bem senhor vereador, sua presença é uma alegria nesta Casa, seja bem vindo sempre! Senhores vereadores assim encerramos a presente sessão, agradeço a todos pela presença, os que nos acompanharam pela rádio, e pela TV Câmara também, nossos cumprimentos. Encerro a presente sessão e boa tarde a todos! O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário